

INFORMATIVO TÉCNICO 53
AGOSTO DE 2026

Pag. 1

SITUAÇÃO DOS PROJETOS ENCAMINHADOS AO IBA

Após várias reuniões virtuais com diretoria do IBA, os projetos da Acopar foram encaminhados ao IBA e serão analisados na reunião do Conselho gestor de 15/09/2026. O IBA fez vários TEA - Termo de Esclarecimento e Adequação onde foram colocadas as restrições aos projetos da Acopar. A Acopar teve que fazer todos os ajustes exigidos e esperamos agora o parecer final do Conselho Gestor do IBA, para darmos sequência as ações para plantio da safra 2026/27 no Paraná. Situação atual dos projetos da Acopar junto ao IBA:

- Projetos Fitossanitário com prazo de 2 anos e com as ações de apoio aos produtores (assistência técnica, pesquisa, monitoramento do bicudo, colheita e transporte do algodão);
- Projeto de Fortalecimento Institucional com prazo de 2 anos com as ações de cursos e participação e promoção de eventos e marketing do algodão;
- Adquirir de imediato a área aonde será instalada a algodoeira e sede da Acopar, com área de 1 alqueire. Fazer relatório final do projeto de compra da terra, para depois propor projeto novo de compra da algodoeira e das instalações a serem construídas para sede da Acopar e Algodoeira.

RESULTADOS DO BOLETIM 12 DA ACOPAR

Tabela 1 - Avaliação das três UD's e lavouras mais produtivas com produtividade, receita bruta e líquida, custos e equivalência de receita comparativamente com a soja na safra 2025/26 no Paraná.

PRODUTOR	Produtividade	Preço algodão caroço	Receita Bruta	Custo	Receita líquida	Equivalência Com soja
	@/alq	R\$/@	R\$/alq	R\$/alq	R\$/alq	sc soja/alq
Rubens Frederico	574,00	54,94	31.535,56	18.184,58	13.350,98	102,7
Leandro Izu	622,00	57,70	35.889,40	19.101,33	16.788,07	129,1
Edson Kondo	565,20	57,75	32.639,51	18.925,06	13.714,45	105,5
MEDIAS	587,07	56,80	33.354,82	18.736,99	14.617,83	112,4

Quando se considera apenas as três lavouras mais produtivas, chega-se a resultados mais promissores de 587 @/alq. A safra de soja em vários municípios do Paraná também teve severas reduções de suas produtividades, com resultados econômicos inferiores aos obtidos com algodão. A rentabilidade líquida obtida com algodão, de R\$ 14.617,83/alqueire, equivalente a 112,4 sacos de soja/alq. se mostra muito animadora para a estratégia de inclusão do algodão como opção para o plantio safra no agronegócio do Paraná (Tabela 1). Os custos médios dessas lavouras mais produtivas, corresponderam a R\$18.736,99, ou seja, apenas 51,1 % dos custos de uma lavoura de algodão safra conduzida no cerrado do Brasil, que hoje estão estimados em R\$36.300,00/alqueire, evidenciando uma das grandes vantagens do algodão para uma retomada dessa cultura no Paraná.

➤ INFORMAÇÕES DA ACOPAR

- O Boletim 12 já está elaborado e em fase de revisão pela equipe da Acopar, para encaminhamento para Editoração e divulgação. Todos os resultados obtidos na safra 2025/26 constam do Boletim inclusive os ensaios de pesquisas conduzidos;
- Os projetos de fortalecimento institucional e fitossanitário da Acopar foram entregues ao IBA que os apreciará em reunião do conselho gestor de 15/09/2026;
- Após aprovação dos projetos a Acopar retomará as ações para a safra 2026/27 de algodão no Paraná, informando aos produtores a metodologia de trabalho que será utilizada nesta safra;
- A Acopar trabalha com a perspectiva de concluir a compra do terreno para sede da Acopar e da algodoeira até final de setembro/2026.
- A Acopar irá levar uma equipe de produtores e técnicos para participarem do 15º CBA em Belo Horizonte, sendo esta uma excelente oportunidade para interação com toda a cadeia produtiva do algodão.

➤ INFORMAÇÕES DA ABRAPA

- “Algodão brasileiro: fibra natural. Uma jornada com propósito, qualidade e transparência.” Esse é o tema do 15º Congresso Brasileiro do Algodão (CBA), que será realizado de 22 a 24 de setembro, em Belo Horizonte.
- O Cotton Brazil Dialogues encerra sua edição de 2026 após uma série de visitas técnicas a fazendas, unidades de beneficiamento de algodão e centros de referência, além de workshops voltados à produção brasileira da fibra. Ao todo, 50 participantes de 14 países participaram das imersões em campo. A iniciativa é liderada pela Abrapa e pela Anea, com apoio da ApexBrasil.
- O Brasil encerrou o ano comercial 2025/26 com recorde histórico nas exportações de algodão. Entre agosto de 2025 e julho de 2026, o país exportou 3,37 milhões de toneladas da fibra, volume 19% superior ao registrado no ano comercial anterior, quando foram embarcadas 2,84 milhões de toneladas. As exportações geraram US\$ 5,3 bilhões em receita.
- Estão oficialmente abertas as inscrições para a 4ª turma da Brazilian Cotton School (BCS), iniciativa criada pela Abrapa, Abit, Anea e BBM. O programa é voltado à capacitação de profissionais que atuam, ou desejam atuar, em diferentes segmentos da cadeia produtiva e têxtil do algodão brasileiro. As pré-inscrições por meio de preenchimento de formulário podem ser realizadas até outubro, no site da Brazilian Cotton School. As aulas da nova turma acontecerão entre os dias 28 de fevereiro e 19 de março de 2027

RESULTADOS DOS ENSAIOS EM FAIXAS CONDUZIDOS NA SAFRA 2025/26

Resultados dos ensaios de faixas, com produtividade em @/hectare de cada cultivar dos ensaios conduzidos na safra 2025/26. Verificou-se que em Assai onde os problemas de nematoides são mais importantes a cultivar FM 945 STP que possui resistência aos nematoides *Meloydogine* e *Rothylenculus* foi a mais produtiva.

CULTIVARES	PRODUTIVIDADE		ALGCAROÇO	PRODUTIVIDADE		PLUMA
	ASSAI	IBIPORÃ	MEDIA	ASSAI	IBIPORÃ	MEDIA
FBA 2022-804-21	245,9	237,8	241,9	103,1	95,7	99,4
FBA 2022-835	247,6	223,0	235,3	114,5	97,3	105,9
FBA 20225-808/211	283,0	204,8	243,9	123,1	86,5	104,8
FBA 2022-804/19	278,2	269,1	273,6	113,5	112,9	113,2
FBA 2022-808/16	337,2	235,9	286,6	148,2	103,0	125,6
FBA 2022-1296	332,8	237,8	285,3	146,4	97,8	122,1
FBA 2024-105/31	287,4	243,5	265,5	117,0	99,4	108,2
TMG 81 WS	295,6	216,1	255,8	123,4	87,2	105,3
FM 945 STP	363,7	207,4	285,6	144,8	80,1	112,5
FM 912 GLTP	210,4	186,4	198,4	84,1	74,3	79,2
Média	288,2	226,2	257,2	121,8	93,4	107,6

Produtividade em @/ha

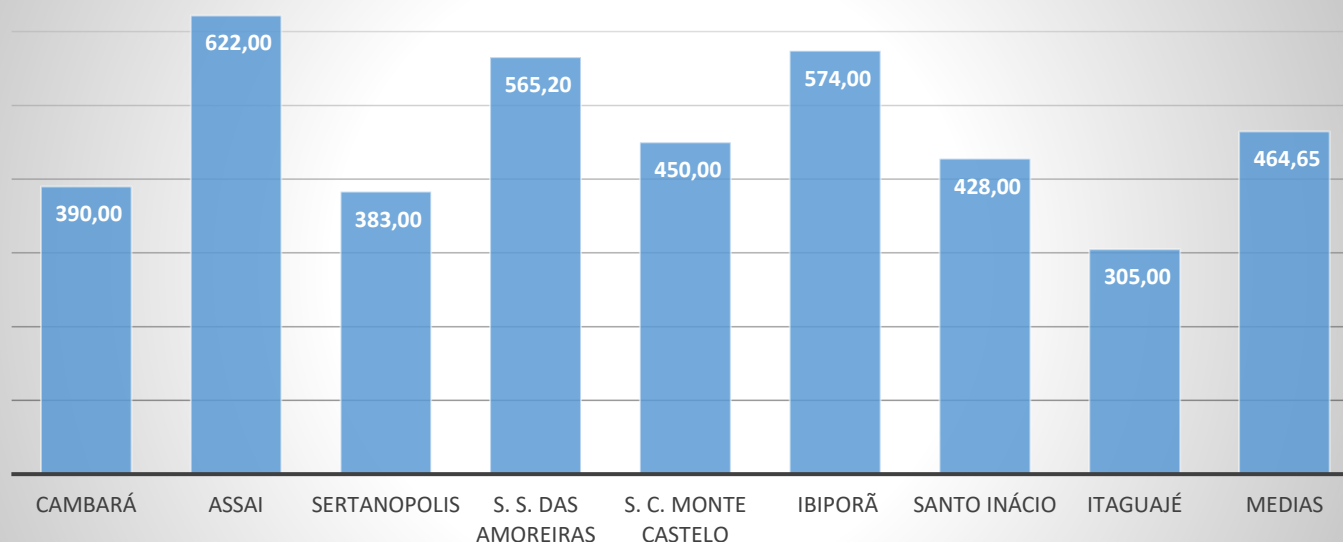
RESULTADOS DO BOLETIM 12 DA ACOPAR

Tabela 2 - Avaliação de oito lavouras comerciais conduzidas como algodão safra, com produtividade, receita bruta e líquida, custo e equivalência de receita comparativamente com soja na safra 2025/26 no Paraná.

PRODUTOR	Produti- Vidade @/alq	Algodão Caroço R\$/@	Receita Bruta R\$/alq	Custo R\$/alq	Receita Líquida R\$/alq	Equivalência Com Soja sc soja/alq
1.CAMBARÁ -CENIZO	390,00	55,20	21.528,00	16.336,98	5.191,02	39,9
2.ASSAI	622,00	57,70	35.889,40	19.101,33	16.788,07	129,1
3.SERTANOPOLIS	383,00	55,17	21.130,07	14.859,58	6.270,49	48,2
4. S. S. AMOREIRAS	565,20	57,75	32.639,51	18.925,06	13.714,45	105,5
5. S. C. M. CASTELO	450,00	55,00	24.750,00	17.860,55	6.889,45	53,0
6. IBIPORÃ	574,00	54,94	31.535,56	18.184,58	13.350,98	102,7
7. SANTO INÁCIO	428,00	56,45	24.160,60	14.134,25	10.026,35	77,1
8. ITAGUAJÉ	305,00	56,45	17.217,25	12.560,98	4.656,27	35,8
MEDIAS	464,65	56,08	26.106,30	16.495,41	9.610,89	73,9

As oito lavouras que tiveram resultados relevantes que confirmaram a alta competitividade do algodão com a lavoura de soja, com uma rentabilidade média equivalente a 73,9 sacas de soja por alqueire (Tabela 2), mas ainda com grande disparidade nas produtividades obtidas, alertando para a necessidade de uma melhoria tecnológica dos produtores (Figura 1).

Figura 1 – Produtividades de algodão em caroço, obtidas nas várias propriedades produtoras do Paraná, identificadas por município. Safra 2025/26.

PRODUTIVIDADES MEDIAS EM @/ALQ OBTIDAS NA SAFRA 2025/26

CLIMA DURANTE O MÊS DE AGOSTO DE 2026

O mês mais seco em todo o Norte Paranaense é agosto. Em 2026 esse mês teve calor incomum, com eventos de instabilidade e alertas de temporais. Toda a faixa norte registou eventos de ondas de calor com temperaturas máximas acima da média, chegando a 37 °C, especialmente no final do mês. Embora agosto seja historicamente seco, neste ano, sob a influência do fenômeno “El Niño”, ocorreram alguns episódios de chuva, com alertas de temporais localizados feitos pelo INMET. Mesmo com ocorrência de volumes relativamente baixos de chuva, essa umidade favoreceu o desenvolvimento de culturas de inverno e de plantas de cobertura. Uma vez mais, o maior volume de chuvas ocorreu em Cambará (63,2 mm) e os menores ocorreram em Bela Vista do Paraíso, Maringá e Bandeirantes (20, 24,4 e 25,1 mm, respectivamente). Nos demais municípios da faixa norte, os volumes ficaram entre 29 e 44 mm. Na tabela a seguir são apresentados dados pluviométricos de Estações Meteorológicas do IDR/Simepar, nas Regiões Nordeste, Norte e Noroeste paranaenses, em agosto de 2026.

MUNICÍPIO	VOLUME DE CHUVAS (mm) até 30 de agosto de 2026
Cambará	63,2
Bandeirantes	25,1
Cornélio Procópio	41,6
Londrina	44,0
Bela Vista do Paraíso	20,0
Maringá	24,4
Paranavaí	42,8
Loanda	37,8
Cianorte	29,4
Umuarama	39,0

AUTORES:

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Pedro Montecelli – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Wilson Paes de Almeida - Consultor

ACOPAR – ASSOCIAÇÃO DOS COTONICULTORES PARANAENSES

Rua Maria Mantovani Vazzi, 189 – JD. Boa Vista – CEP: 86.200-00 – Ibiporã – PR